Conteúdo

Parte 1 Cânticos Matinais 1	
Dedicação de Oferendas	
Homenagem Preliminar 3	5
Homenagem ao Buddha	
Homenagem ao Dhamma 6	•
Homenagem ao Saṅgha	,
Saudação à Jóia Tríplice 9)
Homenagem de Encerramento	•
Parte 2 Cânticos Vespertinos 17	,
Dedicação de Oferendas)
Homenagem Preliminar 20)
Homenagem Preliminar 20	•

Reflexão sobre os Quatro Requisitos	28
Cinco Temas para Recordar Frequentemente	30
Homenagem de Encerramento 32	/ 33
Parte 3 Pedidos Formais	35
Añjali	36
Pedindo uma Palestra de Dhamma	36
Reconhecendo o Ensinamento	36
Pedindo o Cântico dos Parittas	37
Pedido dos Três Refúgios & Cinco Preceitos	38
Os Três Refúgios	39
Os Cinco Preceitos	40
Pedido dos Três Refúgios & Oito Preceitos	42
Os Três Refúgios	43
Os Oito Preceitos	44

PARTE 1

Cânticos Matinais

2 Dedicação de Oferendas

[Yo so] bhagavā araham sammāsambuddho

Ao Excelso, o Mestre, que totalmente alcançou a iluminação perfeita,

Svākkhāto yena bhagavatā dhammo

Ao ensinamento, que Ele tão bem explicou,

Supațipanno yassa bhagavato sāvakasangho

E aos discípulos do Excelso, que tão bem praticaram,

Tam-mayam bhagavantam sadhammam sasangham

A estes – ao Buddha, ao Dhamma e ao Sangha —

Imehî sakkārehi yathāraham āropitehi abhîpūjayāma

Apresentamos a devida homenagem com oferendas.

Sādhu no bhante bhagavā sucira-parinibbutopi

Para nós, é bom que tendo o Excelso se libertado,

Pacchimā-janatānukampa-mānasā

Ainda teve compaixão pelas gerações futuras.

Ime sakkāre duggata-paṇṇākāra-bhūte paṭiggaṇhātu

Que estas simples oferendas sejam aceites

Amhākam dīgharattam hitāya sukhāya

Pelo nosso duradouro benefício e pela felicidade que nos dá.

Araham sammāsambuddho bhagavā

Ao Mestre, O perfeitamente Iluminado e Excelso —

Buddham bhagavantam abhivādemi

Ao Buddha, o Excelso, eu presto homenagem.

[VÉNIA]

[Svākkhāto] bhagavatā dhammo

Ao ensinamento, tão plenamente explicado por Ele —

Dhammam namassāmi

Ao Dhamma, eu presto homenagem.

[VÉNIA]

[Supaṭipanno] bhagavato sāvakasaṅgho

Aos discípulos do Excelso que tão bem praticaram —

Saṅghaṃ namāmi

Ao Saṅgha, eu presto homenagem.

[VÉNIA]

Homenagem Preliminar

[Handa mayam buddhassa bhagavato pubbabhāga-namakāram karomase]

[Prestemos agora homenagem preliminar ao Buddha.]

Namo tassa bhagavato arahato sammāsambuddhassa

[TRÊS VEZES]

Homenagem ao Excelso, Nobre e Perfeitamente Iluminado.

[TRÊS VEZES]

4

Homenagem ao Buddha

[Handa mayam buddhābhitthutim karomase]

[Cantemos agora em elogio ao Buddha.]

Yo so tathagato araham sammasambuddho

O Tathāgata é puro e perfeitamente iluminado.

Vijjācaraṇa-sampanno

Impecável em conduta e compreensão,

Sugato

Realizado,

Lokavidū

Conhecedor dos mundos.

Anûttaro purisadamma-sārathi

Ele treina perfeitamente aqueles que desejam treinar-se.

Satthā deva-manussānam

Ele é Professor de deuses e humanos.

Buddho bhagavā

Ele é desperto e sagrado.

Yo imam lokam sadevakam samārakam sabrahmakam

Neste mundo com seus deuses, demónios e espíritos gentis,

Sassamaṇa-brāhmaṇiṃ pajaṃ sadeva-manussaṃ sayaṃ abhiññā sacchikatvā pavedesi

Seus buscadores e sábios, seres celestiais e humanos, Ele revelou a verdade por compreensão profunda.

Yo dhammam desesi ādî-kalyāṇam majjhe-kalyāṇam pariyosāna-kalyāṇam

Ele indicou o Dhamma: Sublime no início, Sublime no meio, Sublime no fim.

Sāttham sabyañjanam kevala-paripunnam parisuddham brahma-cariyam pakāsesi

Ele explicou a vida espiritual de completa pureza, Na sua essência e convenções.

Tam-ahaṃ bhagavantaṃ abhipūjayāmi tam-ahaṃ bhagavantaṃ sirasa namāmi

Eu canto o meu elogio ao Excelso, Eu saúdo respeitosamente o Excelso. [VÉNIA]

6

Homenagem ao Dhamma

[Handa mayam dhammābhitthutim karomase]

[Cantemos agora em elogio ao Dhamma.]

Yo so svākkhāto bhagavatā dhammo

O Dhamma é bem explicado pelo Excelso,

Sandițțhiko

Imanente aqui e agora,

Akāliko

Intemporal,

Ehipassiko

Encorajando investigação,

Opanayiko

Conduzindo ao interior,

Paccattam vedîtabbo viññūhi

Para ser experimentado individualmente pelos sábios.

Tam-aham dhammam abhipūjayāmi tam-aham dhammam sirasa namāmi

Eu canto o meu elogio a este ensinamento, eu reverencio esta verdade.

[VÉNIA]

Homenagem ao Saṅgha

[Handa mayam sanghābhitthutim karomase]

[Cantemos agora em elogio ao Saṅgha.]

Yo so supatipanno bhagavato sāvakasaṅgho

São os discípulos do Excelso que praticaram correctamente,

Ujupațipanno bhagavato sāvakasangho

Que praticaram directamente,

Ñāyapaṭipanno bhagavato sāvakasaṅgho

Que praticaram reflectidamente,

Samīcipațipanno bhagavato savakasangho

Aqueles que praticaram com integridade —

Yadidam cattāri purisayugāni aṭṭha purisapuggalā

Isto é, os quatro pares, os oito tipos de Seres Nobres —

Esa bhagavato sāvakasaṅgho

Estes são os discípulos do Excelso.

Āhuneyyo

Tais discípulos são merecedores de presentes,

Pāhuneyyo

Merecedores de hospitalidade,

8

Dakkhiṇeyyo

Merecedores de oferendas,

Añjali-karaṇīyo

Merecedores de respeito;

Anûttaram puññakkhettam lokassa

Eles promovem o surgimento do bem incomparável no mundo.

Tam-ahaṃ saṅghaṃ abhipūjayāmi tam-ahaṃ saṅghaṃ sirasa namāmi

Eu canto o meu elogio a este Saṅgha, Eu reverencio este Saṅgha.

[VÉNIA]

Saudação à Jóia Tríplice

[Handa mayaṃ ratanattaya-paṇāma-gāthayo c'eva saṃvega-parikittana-pāṭhañca bhaṇāmase]

[Cantemos agora a nossa saudação à Jóia Tríplice e à passagem que estimula o sentido de urgência.]

Buddho susuddho karuṇā-mahaṇṇavo

O Buddha absolutamente puro, com compaixão como um Oceano,

Yo'ccanta-suddhabbara-ñāṇa-locano

Possuindo a visão clara da Sabedoria,

Lokassa pāpūpakilesa-ghātako

Destruidor da corrupção egoísta mundana —

Vandāmi buddham aham-ādarena tam

Em plena devoção, esse Buddha eu reverencio.

Dhammo padīpo viya tassa satthuno

O ensinamento do Mestre, como uma lâmpada,

Yo magga-pākāmata-bheda-bhinnako

Iluminando o caminho e o seu fruto: a Realidade Imortal,

Lokuttaro yo ca tad-attha-dīpano

Aquilo que está para além do mundo condicionado —

Vandāmi dhammam aham-ādarena tam

Em plena devoção, esse Dhamma eu reverencio.

10

Sangho sukhettabhyati-khetta-saññito

O Sangha, o melhor terreno para cultivo,

Yo diṭṭha-santo sugatānubodhako

Aqueles que realizaram a paz, despertaram a seguir ao Realizado,

Lolappahīno ariyo sumedhaso

Nobres e Sábios, tendo abandonado todo o anseio, —

Vandāmi saṅghaṃ aham-ādarena taṃ

Em plena devoção, esse Sangha eu reverencio.

Iccevam-ekantabhipūja-neyyakam vatthuttayam vandayatābhisankhatam

Esta saudação devia de ser feita ao que é valoroso.

Puññaṃ mayā yaṃ mama sabbupaddavā mā hontu ve tassa pabhāva-siddhiyā

Que através do poder desta boa acção, possam todos os obstáculos serem vencidos.

Idha tathagato loke uppanno araham sammasambuddho

Aquele que conhece as coisas como são, veio a este mundo e é um Arahant, um ser perfeitamente desperto.

Dhammo ca desito niyyāniko upasamiko parinibbāniko sambodhagāmī sugatappavedito

11

Purificando o caminho, conduzindo para fora da ilusão, tranquilizando e dirigindo-se para a paz perfeita, conduzindo à Iluminação — Este Caminho Ele deu a conhecer.

Mayan-tam dhammam sutvā evam jānāma

Tendo ouvido o Ensinamento sabemos o seguinte:

Jātipi dukkhā

O nascimento é dukkha,

Jarāpi dukkhā

O envelhecimento é dukkha,

Maraṇampi dukkhaṃ

E morte é dukkha;

Soka-parideva-dukkha-domanass'upāyāsapi dukkhā

Tristeza, lamento, dor, angustia e desespero são dukkha;

Appiyehi sampayogo dukkho

Associação com o que não se gosta é dukkha;

Piyehi vippayogo dukkho

Separação do que se gosta é dukkha;

Yamp'iccham na labhati tampi dukkham

Não alcançar aquilo que se quer é dukkha.

Sankhittena pañcupādānakkhandhā dukkhā

Resumindo, as cinco ópticas da identidade são dukkha.

12

Seyyathīdaṃ

Estas são como se segue:

Rūpūpādānakkhandho

Apego à forma,

Vedanūpādānakkhandho

Apego à sensação,

Saññūpādānakkhandho

Apego à percepção,

Sankharupadanakkhandho

Apego às formações mentais,

Viññāṇūpādānakkhandho

Apego à consciência sensorial.

Yesam pariññāya

Para se compreender isto completamente,

Dharamāno so bhagavā evam bahulam sāvake vineti

O Excelso, durante a sua vida frequentemente instruiu os seus discípulos simplesmente desta forma.

Evam bhāgā ca panassa bhagavato sāvakesu anusāsanī bahulā pavattati

Para além disso, Ele ainda instruiu:

Rūpam aniccam

A forma é impermanente,

13

Vedanā aniccā

A sensação é impermanente,

Sañña anicca

A percepção é impermanente,

Sankhārā aniccā

As formações mentais são impermanentes,

Viññāṇaṃ aniccaṃ

A consciência sensorial é impermanente;

Rūpam anattā

A forma é não-eu,

Vedanā anattā

A sensação é não-eu,

Sañña anatta

A percepção é não-eu,

Sankhārā anattā

As formações mentais são não-eu,

Viññāṇam anattā

A consciência sensorial é não-eu;

Sabbe sankhārā aniccā

Todas as condições são transitórias,

Sabbe dhammā anattā'ti

14

Não existe eu no criado ou no incriado.

Te mayam otinnāmha jātiyā jarā-maranena

Todos nós estamos presos pelo nascimento, envelhecimento e morte,

Sokehi paridevehi dukkhehi domanassehi upāyāsehi

Pela tristeza, lamentação, dor, mágoa e desespero,

Dukkhotiṇṇā dukkha-paretā

Presos por dukkha e obstruídos por dukkha.

Appeva nāmimassa kevalassa dukkha-kkhandhassa antakiriyā paññāyethā'ti

Aspiremos todos à total libertação do sofrimento.

[A PARTE QUE SE SEGUE É CANTADA SOMENTE PELOS MONGES.]

Cîra-parinibbutampî tam bhagavantam uddissa arahantam sammāsambuddham

Relembrando o Excelso, o Nobre Mestre, O Perfeitamente Iluminado, que há muito atingiu o Paranibbana,

Saddhā agārasmā anagāriyam pabbajitā

Partimos com fé do lar para a vida sem lar monástica,

Tasmim bhagavati brahma-cariyam carāma

E tal como o Iluminado, praticamos a Vida Sagrada,

Bhikkhūnam sikkhāsājīva-samāpannā

Completamente equipados com o sistema de treino dos Bhikkhus.

15

Taṃ no brahma-cariyaṃ imassa kevalassa dukkha-kkhandhassa antakiriyāya saṃvattatu

Possa esta Vida Sagrada conduzir-nos ao término de toda esta massa de sofrimento.

[UMA VERSÃO ALTERNATIVA DA SECÇÃO ANTERIOR, QUE PODE TAMBÉM SER CANTADA POR LEIGOS.]

Cîra-parinibbutampî tam bhagavantam saranam gatā

O Excelso, que há muito atingiu o Paranibbana, é o nosso refúgio.

Dhammañca sanghañca

Assim também são o Dhamma e o Saṅgha.

Tassa bhagavato sāsanam yathā-sati yathā-balam manasikaroma anupaṭipājjāma

Atentamente seguimos o caminho daquele Excelso, com <u>toda</u> a nossa plena consciência e força.

Sā sā no paţipatti

Que então o cultivo desta prática

Imassa kevalassa dukkha-kkhandhassa antakiriyaya samvattatu

Nos conduza ao término de todo o tipo de sofrimento.

16 Homenagem de Encerramento

[Araham] sammāsambuddho bhagavā

Ao Mestre, O perfeitamente Iluminado e Excelso —

Buddham bhagavantam abhivademi

Ao Buddha, o Excelso, eu presto homenagem.

[VÉNIA]

[Svākkhāto] bhagavatā dhammo

Ao ensinamento, tão plenamente explicado por Ele —

Dhammam namassāmi

Ao Dhamma, eu presto homenagem.

[VÉNIA]

[Supatipanno] bhagavato sāvakasangho

Aos discípulos do Excelso que tão bem praticaram —

Sangham namāmi

Ao Saṅgha, eu presto homenagem.

[VÉNIA]

PARTE 2

Cânticos Vespertinos

18 Dedicação de Oferendas

[Yo so] bhagavā araham sammāsambuddho Svākkhāto yena bhagavatā dhammo Supaṭipanno yassa bhagavato sāvakasaṅgho Tam-mayam bhagavantam sadhammam sasangham Imehî sakkārehi yathāraham āropitehi abhîpūjayāma Sādhu no bhante bhagavā sucira-parinibbutopi Pacchimā-janatānukampa-mānasā Ime sakkāre duggata-paṇṇākāra-bhūte paṭiggaṇhātu Amhākam dīgharattam hitāya sukhāya Araham sammāsambuddho bhagavā Buddham bhagavantam abhivademi [VÉNIA] [Svākkhāto] bhagavatā dhammo Dhammam namassāmi [VÉNIA] [Supaṭipanno] bhagavato sāvakasaṅgho Saṅghaṃ namāmi [VÉNIA]

[VÉNIA]

[VÉNIA]

Dedicação de Oferendas

19

[Ao Excelso,] o Mestre, que totalmente alcançou a iluminação perfeita,

Ao ensinamento, que Ele tão bem explicou,

E aos discípulos do Excelso, que tão bem praticaram,

A estes – ao Buddha, ao Dhamma e ao Sangha —

Apresentamos a devida homenagem com oferendas.

Para nós, é bom que tendo o Excelso se libertado,

Ainda teve compaixão pelas gerações futuras.

Que estas simples oferendas sejam aceites

Pelo nosso duradouro benefício e pela felicidade que nos dá.

Ao Mestre, O perfeitamente Iluminado e Excelso —

Ao Buddha, o Excelso, eu presto homenagem.

[Ao ensinamento,] tão plenamente explicado por Ele-

Ao Dhamma, eu presto homenagem.

[Aos discípulos do Excelso,] que tão bem praticaram —

Ao Saṅgha, eu presto homenagem. [VÉNIA]

20

Homenagem Preliminar

[Handa mayam buddhassa bhagavato pubbabhaga-namakaram karomase]

Namo tassa bhagavato arahato sammāsambuddhassa

[TRÊS VEZES]

Homenagem Preliminar

[Prestemos agora homenagem preliminar ao Buddha.]

Homenagem ao Excelso, Nobre e Perfeitamente Iluminado.

[TRÊS VEZES]

Metta Sutta

[Cantemos agora as palavras do Buddha sobre o Amor e a Compaixão]

[Karaṇīyam-attha-kusalena]
Yan-taṃ santaṃ padaṃ abhisamecca
Sakko ujū ca suhujū ca
Suvaco c'assa mudu anatimānī

Santussako ca subharo ca Appakicco ca sallahuka-vutti Sant'indriyo ca nipako ca Appagabbho kulesu ananugiddho

Na ca khuddam samācare kiñci Yena viññū pare upavadeyyum Sukhino vā khemino hontu Sabbe sattā bhavantu sukhit'attā

Ye keci pāṇa-bhūt'atthi Tasā vā thāvarā vā anavasesā Dīghā vā ye mahantā vā Majjhimā rassakā aṇuka-thūlā

Diṭṭhā vā ye ca adiṭṭhā Ye ca dūre vasanti avidūre Bhūtā vā sambhavesī vā Sabbe sattā bhavantu sukhit'attā 21

Metta Sutta

[Cantemos agora as palavras do Buddha sobre o Amor e a Compaixão]

Eis o que se deve fazer

Para cultivar a bondade

E seguir a via da paz:

Ser capaz e ser honesto,

Franco e gentil no falar.

Humilde e não arrogante,

Contente, facilmente satisfeito,

Aliviado de deveres e frugal no seu caminho.

Pacífico e sereno, sábio e inteligente,

Sem orgulho, sem exigência por natureza.

Que ele nada faça

Que os sábios possam vir a reprovar.

Desejando: Na alegria e na segurança,

Que todos os seres sejam felizes.

Quaisquer que sejam os seres vivos,

Fracos, fortes, sem excepção

Dos maiores aos mais pequenos,

Visíveis ou invisíveis,

Estejam perto ou estejam longe,

Nascidos ou por nascer —

Que todos os seres sejam felizes!

Na paro param nikubbetha Nātimaññetha katthaci naṃ kiñci Byārosanā paţighasaññā Nāññam-aññassa dukkham-iccheyya Mātā yathā niyam puttam Āyusā eka-puttam-anurakkhe Evam'pi sabba-bhūtesu Mānasam-bhāvaye aparimāṇaṃ Mettañca sabba-lokasmim Mānasam-bhāvaye aparimāṇaṃ Uddham adho ca tiriyañca Asambādham averam asapattam Tiṭṭhañ-caram nisinno vā Sayāno vā yāvat'assa vigata-middho Etam satim adhittheyya Brahmam-etam vihāram idham-āhu Dițțhiñca anupagamma Sīlavā dassanena sampanno Kāmesu vineyya gedham

Na hi jātu gabbha-seyyam punaretī'ti

24

Que ninguém engane ninguém, Ou despreze alguém em que estado fôr. Que ninguém por raiva ou má-fé, Deseje mal a alguém. Assim como uma Mãe protege o filho, Com sua vida, seu único filho, Assim de coração infinito, Se deveria estimar todo o ser vivo; Irradiando ternura por todo o mundo: Acima ao mais alto céu, E abaixo às profundezas; Irradiante e sem limites, Livre de ódio e má-fé. Seja parado ou a andar, Sentado ou deitado, Livre de torpor, Esta é uma lembrança a manter. Diz-se esta ser a sublime permanência. O puro de coração, com clareza de visão, Ao não insistir em ideias fixas, Liberto dos desejos dos sentidos,

Não voltará a nascer neste mundo.

Reflexões sobre a Partilha de Bençãos

25

[Handa mayam uddissanādhiṭṭhāna-gāthayo bhaṇāmase]

| Iminā puññakammena | upajjhāyā guṇuttarā Acariyūpakārā ca mātāpitā ca ñātakā Suriyo candimā rājā guņavantā narāpi ca Brahma-mārā ca indā ca lokapālā ca devatā Yamo mittā manussā ca majjhattā verikāpi ca Sabbe sattā sukhī hontu puññāni pakatāni me Sukhañca tividham dentu khippam pāpetha vomatam Iminā puññakammena iminā uddissena ca Khipp'āhaṃ sulabhe ceva taṇhūpādāna-chedanaṃ Ye santāne hīnā dhammā yāva nibbānato mamaṃ Nassantu sabbadā yeva yattha jāto bhave bhave Ujucittam satipaññā sallekho viriyamhinā Mārā labhantu nokāsaṃ kātuñca viriyesu me Buddhādhipavaro nātho dhammo nātho varuttamo Nātho paccekabuddho ca saṅgho nāthottaro mamaṃ Tesottamānubhāvena mārokāsam labhantu mā

Reflexões sobre a Partilha de Bençãos

[Cantemos agora as Reflexões sobre a Partilha de Bençãos]

Através do bem que resulta da minha prática,

Que os meus mestres e guias espirituais de grande virtude,

A minha mãe, o meu pai e os meus familiares,

O Sol e a Lua, e todos os líderes virtuosos do mundo,

Que os Deuses mais elevados e as forças do mal,

Seres celestiais, espíritos guardiões da Terra e o Senhor da Morte,

Aqueles que são amigáveis, indiferentes ou hostis,

Que todos os seres recebam as bênçãos da minha vida.

Que brevemente cheguem à Tripla Bênção, e superem a morte.

Através do bem que resulta da minha prática,

E através desta partilha,

Que todos os desejos e apegos rapidamente cessem

Assim como os estados prejudiciais da mente.

Até realizar o Nibbana,

Em qualquer tipo de nascimento, que eu tenha uma mente justa,

Com consciência e sabedoria, austeridade e vigor.

Que as forças ilusórias não controlem,

nem enfraqueçam a minha decisão.

O Buddha é o meu excelente refúgio,

Insuperável é a proteção do Dhamma,

O Buddha solitário é o meu Nobre exemplo,

O Sangha é o meu maior suporte.

Que através desta supremacia

Desapareçam a escuridão e a ilusão.

Reflexão sobre o Incondicionado

[Handa mayam nibbāna-sutta-pāṭham bhanāmase]

Atthi bhikkhave ajātam abhūtam akatam asankhatam

Existe um Não-nascido, Não-originado, Incriado, Não-formado.

No cetam bhikkhave abhavissa ajātam abhūtam akatam asankhatam Se não existisse este Não-nascido, Não-originado, Incriado, Não-formado,

Na yidam jātassa bhūtassa katassa sankhatassa nissaraṇam paññāyetha A libertação do mundo do nascido, originado, criado, formado, não seria possível.

Yasmā ca kho bhikkhave atthi ajātam abhūtam akatam asankhatam Mas uma vez que existe um Não-nascido, Não-originado, Incriado, Não-formado,

Tasmā jātassa bhūtassa katassa saṅkhatassa nissaraṇaṃ paññāyati Assim é possível a libertação do mundo do nascido, originado, criado, formado.

28

Reflexão sobre os Quatro Requisitos

[Handa mayam tankhanika-paccavekkhana-patham bhanamase]

[Paṭisaṅkhā] yoniso cīvaraṃ paṭisevāmi, yāvadeva sītassa paṭighātāya, uṇhassa paṭighātāya, ḍaṃsa-makasa-vātātapa-siriṃsapa--samphassānaṃ paṭighātāya, yāvadeva hirikopina-paṭicchādanatthaṃ

Reflectindo sabiamente eu uso o manto: Somente por modéstia, para evitar o calor, o frio, as moscas, mosquitos, bichos rastejantes, o vento e as coisas que queimam.

[Paṭisaṅkhā] yoniso piṇḍapātaṃ paṭisevāmi, neva davāya, na madāya, na maṇḍanāya, na vibhūsanāya, yāvadeva imassa kāyassa ṭhitiyā, yāpanāya, vihiṃsūparatiyā, brahmacariyānuggahāya, iti purāṇañca vedanaṃ paṭihaṅkhāmi, navañca vedanaṃ na uppādessāmi, yātrā ca me bhavissati anavajjatā ca phāsuvihāro cā'ti

Reflectindo sabiamente, uso a comida da mendicância: Não por diversão, não por prazer, não para engordar, não para me embelezar, mas somente para suster e nutrir este corpo, para o manter saudável, para ajudar à Vida Santa. Pensando desta forma: 'Permitir-me-ei ter fome sem comer demasiado, de forma a continuar a viver sereno sem remorsos.'

[Paṭisaṅkhā] yoniso senāsanaṃ paṭisevāmi, yāvadeva sītassa paṭighātāya, uṇhassa paṭighātāya, ḍaṃsa-makasa-vātātapa-siriṃsapa-samphassānaṃ paṭighātāya, yāvadeva utuparissaya vinodanaṃ paṭisallānārāmatthaṃ

Reflectindo sabiamente uso o alojamento: Somente para evitar o frio, o calor, as moscas, os mosquitos, os bichos rastejantes, o vento e as coisas

que queimam. Somente para me abrigar dos perigos da natureza e viver em recolhimento.

29

[Paṭisaṅkhā] yoniso gilāna-paccaya-bhesajja-parikkhāraṃ paṭisevāmi, yāvadeva uppannānaṃ veyyābādhikānaṃ vedanānaṃ paṭighātāya, abyāpajjha-paramatāyā'ti

Reflectindo sabiamente uso o apoio necessário para medicamentos e enfermidades: Somente para aliviar as dores que tenham surgido, de forma a ficar o mais possível livre de doenças.

30 Cinco Temas para Recordar Frequentemente

[Handa mayam abhinha-paccavekkhana-patham bhanamase]

Homens [Jarā-dhammomhi] jaram anatīto

Mulheres [Jarā-dhammāmhi] jaraṃ anatītā

A minha natureza é envelhecer, ainda não fui além do envelhecimento.

- h. Byādhi-dhammomhi byādhim anatīto
- m. Byādhi-dhammāmhi byādhim anatītā

A minha natureza é adoecer, ainda não fui além da doença.

- h. Marana-dhammomhi maranam anatīto
- m. Maraṇa-dhammāmhi maraṇaṃ anatītā

A minha natureza é morrer, ainda não fui além da morte.

Sabbehi me piyehi manāpehi nānābhāvo vinābhāvo

Tudo o que é meu, amado e agradável, ficará diferente, separar-se-á de mim.

h. Kammassakomhi kammadāyādo kammayoni kammabandhu kammapaṭisaraṇo

Yaṃ kammaṃ karissāmi, kalyāṇaṃ vā pāpakaṃ vā, tassa dāyādo bhavissāmi

Kammassakāmhi kammadāyādā kammayoni kammabandhu kammapaṭisaraṇā

Yam kammam karissāmi, kalyāṇam vā pāpakam vā, tassa dāyādā bhavissāmi

Sou o dono do meu Kamma, herdeiro do meu Kamma, nascido do meu Kamma, ligado ao meu Kamma, permaneço suportado pelo meu Kamma; seja qual Kamma eu criar, Para o bem ou para o mal, <u>disso</u> serei o herdeiro.

Evam amhehi abhinham paccavekkhitabbam

Assim deveríamos frequentemente reflectir.

31

Homenagem de Encerramento

[Arahaṃ] sammāsambuddho bhagavā	
Buddham bhagavantam abhivādemi	[VÉNIA]
[Svākkhāto] bhagavatā dhammo	
Dhammaṃ namassāmi	[VÉNIA]
[Supaṭipanno] bhagavato sāvakasaṅgho	
Sangham namāmi	[vénia

CÂNTICOS VESPERTINOS

Homenagem de Encerramento

33

[Ao Mestre,] O perfeitamente Iluminado e Excelso —

Ao Buddha, o Excelso, eu presto homenagem.

[VÉNIA]

[Ao ensinamento,] tão plenamente explicado por Ele —

Ao Dhamma, eu presto homenagem.

[VÉNIA]

[Aos discípulos do Excelso,] que tão bem praticaram —

Ao Saṅgha, eu presto homenagem.

[VÉNIA]

PARTE 3

Pedidos Formais

RECONHECENDO O ENSINAMENTO

36

Añjali

Os cânticos e os pedidos formais são feitos com as mãos em añjali. Este é um gesto de respeito, executado pondo as palmas das mãos juntas directamente à frente do peito, com os dedos alinhados a apontar para cima.

Pedindo uma Palestra de Dhamma

[DEPOIS DE FAZER A VÉNIA TRÊS VEZES, COM AS MÃOS UNIDAS EM AÑJALI, RECITAR O SEGUINTE:]

Brahmā ca lokādhipatī sahampati Katañjalī anadhivaram ayācatha Santīdha sattāpparajakkha-jātikā Desetu dhammam anukampimam pajam

[FAZER AS TRÊS VÉNIAS OUTRA VEZ.]

O deus Brahmā Sahampati, Senhor do mundo,

Com as palmas das mãos juntas em reverência, pediu um favor:

'Há seres aqui com pouco pó apenas nos seus olhos,

Por favor, por compaixão ensina-lhes o Dhamma.'

Reconhecendo o Ensinamento

Uma pessoa: Handa mayam dhammakathaya sadhukaram dadamase

Expressemos agora nossa aprovação

deste Ensinamento do Dhamma.

Resposta: Sādhu, sādhu, sadhu, anumodāmi

É bom, eu o valorizo.

Pedindo o Cântico dos Parittas

37

[DEPOIS DE FAZER A VÉNIA TRÊS VEZES, COM AS MÃOS UNIDAS EM AÑJALI, RECITAR O SEGUINTE:]

Vipatti-paṭibāhāya sabba-sampatti-siddhiyā
Sabbadukkha-vināsāya
Parittaṃ brūtha maṅgalaṃ
Vipatti-paṭibāhāya sabba-sampatti-siddhiyā
Sabbabhaya-vināsāya
Parittaṃ brūtha maṅgalaṃ
Vipatti-paṭibāhāya sabba-sampatti-siddhiyā
Sabbaroga-vināsāya
Parittaṃ brūtha maṅgalaṃ

[VÉNIA TRÊS VEZES]

Para desviar o infortúnio, para o surgimento da boa fortuna, Para o desvanecimento de todo o dukkha,

Por favor cantai uma bênção e protecção.

Para desviar o infortúnio, para o surgimento da boa fortuna,

Para o afastamento de todo o medo,

Por favor cantai uma bênção e protecção.

Para desviar o infortúnio, para o surgimento da boa fortuna,

Para o afastamento de toda a doença,

Por favor cantai uma bênção e protecção.

38

Pedido dos Três Refúgios & Cinco Preceitos

[Após fazer três vénias, com as palmas das mão unidas em añjali, recita-se o pedido:]

Ет дгиро

Mayam bhante tisaranena saha pañca sīlāni yācāma Dutiyampi mayam bhante tisaranena saha pañca sīlāni yācāma Tatiyampi mayam bhante tisaranena saha pañca sīlāni yācāma

Individualmente

Ahaṃ bhante tisaraṇena saha pañca sīlāni yācāmi Dutiyampi ahaṃ bhante tisaraṇena saha pañca sīlāni yācāmi Tatiyampi ahaṃ bhante tisaraṇena saha pañca sīlāni yācāmi

Tradução

Pedimos/Peço, Venerável Mestre,
os Três Refúgios e os Cinco Preceitos.
Pela segunda vez, pedimos/peço, Venerável Mestre,
os Três Refúgios e os Cinco Preceitos.
Pela terceira vez, pedimos/peço, Venerável Mestre,
os Três Refúgios e os Cinco Preceitos.

Os Três Refúgios

35

[REPETIR, DEPOIS DE O LÍDER TER

CANTADO AS PRIMEIRAS TRÊS LINHAS]

Namo tassa bhagavato arahato sammāsambuddhassa Namo tassa bhagavato arahato sammāsambuddhassa Namo tassa bhagavato arahato sammāsambuddhassa

Homenagem ao Excelso, Nobre e Perfeitamente Iluminado. Homenagem ao Excelso, Nobre e Perfeitamente Iluminado. Homenagem ao Excelso, Nobre e Perfeitamente Iluminado.

Buddhaṃ saraṇaṃ gacchāmi Dhammaṃ saraṇaṃ gacchāmi Saṅghaṃ saraṇaṃ gacchāmi

> Tenho o Buddha como refúgio. Tenho o Dhamma como refúgio. Tenho o Saṅgha como refúgio.

Dutiyampi buddham saranam gacchāmi Dutiyampi dhammam saranam gacchāmi Dutiyampi sangham saranam gacchāmi

> Pela segunda vez, tenho o Buddha como refúgio. Pela segunda vez, tenho o Dhamma como refúgio. Pela segunda vez, tenho o Saṅgha como refúgio.

Tatiyampi buddham saranam gacchāmi Tatiyampi dhammam saranam gacchāmi Tatiyampi sangham saranam gacchāmi

OS CINCO PRECEITOS

40

Pela terceira vez, tenho o Buddha como refúgio. Pela terceira vez, tenho o Dhamma como refúgio. Pela terceira vez, tenho o Saṅgha como refúgio.

[LÍDER:]

Tisaraṇa-gamanaṃ niṭṭhitaṃ

Fica assim completo o Triplo Refúgio.

[RESPOSTA:]

Āma bhante

Sim, Venerável Mestre.

Os Cinco Preceitos

[REPETIR CADA PRECEITO DEPOIS DO LÍDER]

- Pāṇātipātā veramaṇī sikkhāpadaṃ samādiyāmi
 Observo o preceito de me abster de matar qualquer criatura viva.
- 2. Adinnādānā veramaņī sikkhāpadam samādiyāmi

 Observo o preceito de não tirar aquilo que não me for oferecido.
- 3. Kāmesu micchācārā veramaņī sikkhāpadaṃ samādiyāmi

 Observo o preceito de me abster de ter uma conduta sexual imprórpia.
- 4. Musāvādā veramaņī sikkhāpadam samādiyāmi

Observo o preceito de me abster de mentir.

OS CINCO PRECEITOS

5. Surāmeraya-majja-pamādaṭṭhānā veramaṇī sikkhāpadaṃ samādiyāmi

Observo o preceito de me abster de consumir bebidas e drogas intoxicantes que deturpem a mente.

[LÍDER:]

[Imāni pañca sikkhāpadāni Sīlena sugatim yanti Sīlena bhogasampadā Sīlena nibbutim yanti Tasmā sīlam visodhaye]

Estes são os Cinco Preceitos;

A virtude é fonte de felicidade,

A virtude é fonte de verdadeira riqueza,

A virtude é fonte de paz —

Que a virtude seja assim purificada.

[RESPOSTA:]

Sādhu, sādhu, sādhu

[FAZER TRÊS VÉNIAS]

4

42

Pedido dos Três Refúgios & Oito Preceitos

[Após fazer três vénias, com as palmas das mão unidas em añjali, recita-se o pedido:]

Ет дгиро

Mayam bhante tisaranena saha aṭṭha sīlāni yācāma Dutiyampi mayam bhante tisaranena saha aṭṭha sīlāni yācāma Tatiyampi mayam bhante tisaranena saha aṭṭha sīlāni yācāma

Individualmente

Ahaṃ bhante tisaraṇena saha aṭṭha sīlāni yācāmi Dutiyampi ahaṃ bhante tisaraṇena saha aṭṭha sīlāni yācāmi Tatiyampi ahaṃ bhante tisaraṇena saha aṭṭha sīlāni yācāmi

Tradução

Pedimos/Peço, Venerável Mestre,
os Três Refúgios e os Oito Preceitos.
Pela segunda vez, pedimos/peço, Venerável Mestre,
os Três Refúgios e os Oito Preceitos.
Pela terceira vez, pedimos/peço, Venerável Mestre,
os Três Refúgios e os Oito Preceitos.

Os Três Refúgios

43

[REPETIR, DEPOIS DE O LÍDER TER

CANTADO AS PRIMEIRAS TRÊS LINHAS]

Namo tassa bhagavato arahato sammāsambuddhassa Namo tassa bhagavato arahato sammāsambuddhassa Namo tassa bhagavato arahato sammāsambuddhassa

Homenagem ao Excelso, Nobre e Perfeitamente Iluminado. Homenagem ao Excelso, Nobre e Perfeitamente Iluminado. Homenagem ao Excelso, Nobre e Perfeitamente Iluminado.

Buddhaṃ saraṇaṃ gacchāmi Dhammaṃ saraṇaṃ gacchāmi Saṅghaṃ saraṇaṃ gacchāmi

> Tenho o Buddha como refúgio. Tenho o Dhamma como refúgio. Tenho o Saṅgha como refúgio.

Dutiyampi buddham saranam gacchāmi Dutiyampi dhammam saranam gacchāmi Dutiyampi sangham saranam gacchāmi

> Pela segunda vez, tenho o Buddha como refúgio. Pela segunda vez, tenho o Dhamma como refúgio. Pela segunda vez, tenho o Saṅgha como refúgio.

Tatiyampi buddham saranam gacchāmi Tatiyampi dhammam saranam gacchāmi Tatiyampi sangham saranam gacchāmi **OS OITO PRECEITOS**

44

Pela terceira vez, tenho o Buddha como refúgio. Pela terceira vez, tenho o Dhamma como refúgio. Pela terceira vez, tenho o Saṅgha como refúgio.

[LÍDER:]

[Tisaraṇa-gamanaṃ niṭṭhitaṃ]

Fica assim completo o Triplo Refúgio.

[RESPOSTA:]

Āma bhante

Sim, Venerável Mestre.

Os Oito Preceitos

[REPETIR CADA PRECEITO DEPOIS DO LÍDER]

- Pāṇātipātā veramaṇī sikkhāpadaṃ samādiyāmi
 Observo o preceito de me abster de matar qualquer criatura viva.
- 2. Adinnādānā veramaņī sikkhāpadam samādiyāmi

 Observo o preceito de não tirar aquilo que não me for oferecido.
- 3. Abrahmacariyā veramaṇī sikkhāpadaṃ samādiyāmi

 Observo o preceito de me abster de qualquer tipo de actividade sexual.
- 4. Musāvādā veramaņī sikkhāpadam samādiyāmi Observo o preceito de me abster de mentir.

5. Surāmeraya-majja-pamādaṭṭhānā veramaṇī sikkhāpadaṃ samādiyāmi

Observo o preceito de me abster de consumir bebidas e drogas intoxicantes que deturpem a mente.

6. Vikālabhojanā veramaņī sikkhāpadam samādiyāmi.

Observo o preceito de me abster de comer em alturas indevidas.

7. Nacca-gīta-vādita-visūkadassanā mālā-gandha-vilepana-dhāraṇa-maṇḍana-vibhūsanaṭṭhānā veramaṇī sikkhāpadaṃ samādiyāmi.

Observo o preceito de me abster de qualquer tipo de entretenimento, embelezamento e adornamento.

8. Uccāsayana-mahāsayanā veramaņī sikkhāpadam samādiyāmi.

Observo o preceito de me abster de dormir em camas elevadas e luxuriosas.

[LÍDER:]

[Imāni aṭṭha sikkhāpadāni Sīlena sugatiṃ yanti Sīlena bhogasampadā Sīlena nibbutiṃ yanti Tasmā sīlaṃ visodhaye]

OS OITO PRECEITOS

PEDIDOS FORMAIS

46

Estes são os Oito Preceitos;
A virtude é fonte de felicidade,
A virtude é fonte de verdadeira riqueza,
A virtude é fonte de paz —

Que a virtude seja assim purificada.

[RESPOSTA:]

Sādhu, sādhu, sādhu.

[FAZER TRÊS VÉNIAS]